



ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE NEOPLASIAS GINECOLÓGICAS POR MEIO DE UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

Ana Cecilia de Sousa Prado¹, Juliane Carvalho Moreira da Silva², Giovani Araujo Leite³, Isabella Caroline Prado de Melo⁴, Lays Ferreira Fava⁵, Caroline Paula Marquetti⁶, Luciane Mari Brito Cavalcante⁷, Bruna Luiza da Silva Costa⁸, Cyntya Halynne Ferreira da Ponte⁹, Marina Sampaio Fortes¹⁰, Suzana Mioranza Bif¹¹, Diogo Alves Peres Bezerra¹², Laura Victoria bravo Rodrigues Rosi¹³, Camila Gabrielly Oliveira Ferreira¹⁴.

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Este artigo aborda a crescente preocupação com a saúde pública relacionada ao câncer no Brasil, com enfoque nas neoplasias ginecológicas em mulheres. O câncer durante a gravidez, embora raro, está se tornando mais comum, especialmente em idades avançadas. Neoplasias como câncer de mama e colo do útero exigem tratamentos complexos, incluindo quimioterapia e cirurgia. A natureza multifatorial do câncer, envolvendo fatores como condições de trabalho, predisposição genética e influências ambientais, demanda uma abordagem abrangente e multidisciplinar. A intervenção nesse contexto, considerando corpo, mente e espírito, torna-se crucial no cuidado a pacientes oncológicos, exigindo não apenas conhecimento técnico, mas também preparação emocional e uma visão holística do paciente. O artigo se concentra na eficácia da abordagem multidisciplinar na terapia de neoplasias ginecológicas, destacando a importância da colaboração entre diferentes especialidades médicas. Utilizando a estratégia PICo, a metodologia inclui uma revisão integrativa da literatura em bases de dados reconhecidas, como LILACS, MEDLINE e BDNF, identificando trabalhos recentes publicados nos últimos 10 anos. Os resultados apontam melhorias na sobrevivência de pacientes submetidos a tratamentos multidisciplinares, com estudos indicando redução no risco de recidiva em casos de câncer de colo do útero e mama. Além disso, a atuação multidisciplinar contribui para a qualificação dos profissionais de saúde, promovendo melhorias na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer ginecológico. O artigo enfatiza a necessidade de uma visão abrangente no cuidado a pacientes oncológicos, especialmente em neoplasias ginecológicas, destacando a importância da colaboração entre diferentes disciplinas. A conclusão ressalta a vitalidade da abordagem multidisciplinar como estratégia eficaz, apelando para sua implementação contínua no cenário clínico. A integração harmoniosa de diferentes modalidades de tratamento e suporte emocional não apenas melhora os resultados clínicos, mas também impacta positivamente na qualidade de vida das pacientes, reforçando a importância da colaboração interdisciplinar para um futuro mais eficaz e centrado na paciente.

Palavras-chave: Neoplasias ginecológicas; Tratamento multidisciplinar; Câncer.



THERAPEUTIC APPROACH TO GYNECOLOGICAL NEOPLASMS THROUGH A MULTIDISCIPLINARY PERSPECTIVE

Abstract

This article addresses the growing concern about public health related to cancer in Brazil, with a focus on gynecological neoplasms in women. Cancer during pregnancy, although rare, is becoming more common, especially at advanced ages. Neoplasms such as breast and cervical cancer require complex treatments, including chemotherapy and surgery. The multifactorial nature of cancer, involving factors such as working conditions, genetic predisposition, and environmental influences, demands a comprehensive and multidisciplinary approach. Intervention in this context, considering body, mind, and spirit, becomes crucial in the care of oncology patients, requiring not only technical knowledge but also emotional preparation and a holistic view of the patient. The article focuses on the effectiveness of the multidisciplinary approach in the therapy of gynecological neoplasms, highlighting the importance of collaboration between different medical specialties. Using the PICO strategy, the methodology includes an integrative literature review in recognized databases such as LILACS, MEDLINE, and BDNF, identifying recent works published in the last 10 years. The results indicate improvements in the survival of patients undergoing multidisciplinary treatments, with studies suggesting a reduction in the risk of recurrence in cases of cervical and breast cancer. Furthermore, multidisciplinary involvement contributes to the qualification of healthcare professionals, promoting improvements in the prevention, diagnosis, and treatment of gynecological cancer. The article emphasizes the need for a comprehensive approach to the care of oncology patients, especially in gynecological neoplasms, highlighting the importance of collaboration between different disciplines. The conclusion emphasizes the vitality of the multidisciplinary approach as an effective strategy, appealing for its continuous implementation in the clinical setting. The harmonious integration of different treatment modalities and emotional support not only improves clinical outcomes but also positively impacts the quality of life of patients, reinforcing the importance of interdisciplinary collaboration for a more effective and patient-centered future.

Keywords: Gynecological neoplasms; Multidisciplinary treatment; Cancer.



**ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE NEOPLASIAS GINECOLÓGICAS POR MEIO DE UMA
PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR**

PRADO, A. C. S. et. al., 2024.

Instituição afiliada – ¹Graduada em Medicina pela UNITPAC, Araguaína/TO, ²Graduada em Medicina pela UniFacid, Teresina, Piauí, ³Graduada em Medicina pela Unitpac, Araguaína-TO, ⁴Graduanda em Medicina pela UNITPAC / Araguaína- TO, ⁵Graduanda em Medicina pela UniRedentor, Itaperuna-RJ, ⁶Graduanda em Medicina pela Centro Universitário São Lucas Afya - Porto Velho/RO, ⁷Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas -Porto velho/Rondônia, ⁸ Graduanda em Medicina pela Uninovafapi, Teresina, Piauí, ⁹Graduanda em Medicina pela Iesvap, Parnaíba – Piauí, ¹⁰Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP, ¹¹Graduanda em Medicina pela UNINASSAU, Cacoal – RO, ¹² Graduando em Medicina pela Uninovafapi , Teresina, PI, ¹³Graduanda em Medicina pela afya faculdade de ciências médicas palmas – Tocantins, ¹⁴Graduanda em Medicina pela Universidade Unigranrio (Duque de Caxias) | Afya . Rio de janeiro, RJ.

Dados da publicação: Artigo recebido em 05 de Dezembro e publicado em 15 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p1104-1114>

Autor correspondente: Ana Cecilia de Sousa Prado, pradoanacecilia@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O câncer representa uma questão significativa de saúde pública no país, com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimando, para o período de 2014 a 2015, a ocorrência de 395 mil novos casos. É importante destacar que quase metade desses casos se manifestou na população feminina (Brasil, 2014).

No entanto, a ocorrência simultânea de neoplasias durante a gravidez é um fenômeno raro, sendo uma incidência de um para mil nas sociedades desenvolvidas. Entretanto, à medida que as mulheres optam por engravidar em idades mais avançadas devido ao acesso a métodos contraceptivos e ao crescente papel da mulher no mercado de trabalho, essa estimativa tem aumentado. Nesse contexto, 50% dos casos diagnosticados envolvem neoplasias ginecológicas, como câncer de mama e colo do útero. O tratamento preferencial consiste em opções que incluem quimioterapia, com ou sem intervenção cirúrgica simultânea. No entanto, é prudente considerar as restrições e os riscos associados a essas abordagens (Pentheroudakis, *et al.*, 2010; Salani, Billingsley, Crafton, 2014; Leridon, Henri, 2006; Cardonick, *et al.*, 2012; Karimi-zarchi, *et al.*, 2013; Abdalla *et al.*, 2017).

O câncer tem uma origem multifatorial, envolvendo o processo geral de industrialização das condições de trabalho, fatores nutricionais, predisposição genética, influências ambientais, comportamentais como o uso do tabaco e até mesmo o envelhecimento da população. Dessa forma, devido à sua natureza crônica e à presença de múltiplos fatores etiológicos, a abordagem para pacientes com câncer deve ser abrangente e envolver diversas disciplinas. A intervenção multidisciplinar desempenha um papel crucial no tratamento do câncer, atendendo de maneira específica e abrangente às necessidades individuais do paciente (Souza Pedro, 2018).

A equipe multidisciplinar está associada a uma nova compreensão do indivíduo e atua de maneira específica no cuidado de pacientes oncológicos. Essa abordagem é definida como uma "assistência ativa e abrangente ao corpo, mente e espírito, fornecendo apoio à família, inclusive durante o período de luto". Tal abordagem requer dos profissionais não apenas conhecimento técnico-científico, mas também uma preparação emocional significativa, uma visão abrangente dos indivíduos e o

reconhecimento de que o conhecimento isolado não é suficiente para contribuir plenamente para o tratamento e apoio necessários, especialmente para os pacientes oncológicos. O respeito à singularidade e a valorização do ser em sua totalidade são aspectos fundamentais que orientam o profissional nesse campo para fornecer um cuidado ético, estético e humano (Silva Adriana *et al.*, 2015).

O cuidado com pacientes oncológicos é naturalmente delicado, mas quando se trata de cânceres ginecológicos, a atenção necessária deve ser redobrada. Em relação às neoplasias ginecológicas e sua incidência, o câncer de mama ocupa a primeira posição, seguido pelo câncer do colo do útero em segundo lugar, e o câncer de ovário em terceiro (Inca, 2016).

Este artigo tem como objetivo explorar e destacar a eficácia da abordagem multidisciplinar na terapêutica de neoplasias ginecológicas, enfatizando a importância da colaboração multidisciplinar.

METODOLOGIA

Este estudo empreende uma abordagem multidisciplinar na terapêutica de neoplasias ginecológicas, explorando a integração de diversas disciplinas no desenvolvimento e aplicação de estratégias terapêuticas. Ao unir conhecimentos de diferentes áreas, busca-se otimizar a eficácia dos tratamentos e promover uma visão abrangente no enfrentamento dessas condições específicas.

Para a formulação da pergunta norteadora, foi adotada a estratégia PICo (Quadro 1):

Quadro 1: Execução da Estratégia PICo na Revisão Integrativa da Literatura sobre a Abordagem Multidisciplinar na Terapêutica de Neoplasias Ginecológicas.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P (População)	Mulheres diagnosticadas com neoplasias ginecológicas.	Identificar o grupo específico de participantes incluídos no estudo, concentrando-se na população de mulheres afetadas por neoplasias ginecológicas
I (Intervenção)	Abordagem terapêutica multidisciplinar.	Especificar a intervenção principal ou tratamento, destacando a abordagem multidisciplinar como fator central na terapêutica dessas neoplasias.
C (Comparação)	Possíveis comparações entre	Quando aplicável, distinguir entre



	diferentes enfoques multidisciplinares.	diferentes estratégias multidisciplinares, permitindo a comparação e avaliação de sua eficácia relativa.
O (Resultados)	Resultados e impactos observados nas terapias multidisciplinares.	Indicar os resultados e efeitos que serão avaliados no estudo, proporcionando uma visão do impacto das abordagens multidisciplinares na terapêutica de neoplasias ginecológicas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A metodologia empregada nesta revisão de literatura priorizou a pesquisa em três bases de dados fundamentais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e (BDENF), reconhecidas pela sua representatividade na literatura latino-americana e brasileira em ciências da saúde.

A estratégia de busca foi delineada com o uso de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND e OR, visando explorar a convergência entre Neoplasias dos Genitais Femininos AND Equipe de Assistência ao Paciente OR Comunicação Interdisciplinar. Essa abordagem permitiu a identificação de 3.772 trabalhos relevantes para a temática.

No que tange aos critérios de inclusão, foram considerados apenas artigos completos publicados nos últimos publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa, assegurando uma abordagem contemporânea e abrangente.

A triagem inicial consistiu na análise minuciosa de títulos e resumos, buscando a afinidade dos trabalhos com os objetivos da revisão. Na etapa seguinte, realizou-se a leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo-se aqueles que não atenderam aos critérios estabelecidos, incluindo teses, dissertações e revisões.

A exclusão de artigos duplicados foi uma prática adotada para evitar redundâncias e assegurar a integridade da análise. Essa metodologia visa fornecer uma revisão de literatura consistente e atualizada sobre a abordagem multidisciplinar na terapêutica de neoplasias ginecológicas, destacando estudos recentes e relevantes na literatura científica.

RESULTADOS

Um dos principais resultados observados nas terapias multidisciplinares para neoplasias ginecológicas é a melhoria da sobrevida. Um estudo publicado no *Journal of Clinical Oncology*, por exemplo, mostrou que pacientes com câncer de colo uterino que receberam tratamento multidisciplinar apresentaram um aumento na sobrevida em comparação com aqueles que receberam tratamento apenas com quimioterapia ou radioterapia (Pentheroudakis, *et al.*, 2010).

Outro estudo, publicado no *Journal of the National Cancer Institute*, mostrou que pacientes com câncer de mama que receberam tratamento multidisciplinar apresentaram uma redução no risco de recidiva da doença em comparação com aqueles que receberam tratamento apenas com cirurgia ou quimioterapia (Patrono *et al.*, 2021).

A abordagem multidisciplinar promove uma experiência na prática profissional centrada na valorização da educação em saúde e no acompanhamento personalizado. Dessa forma, no âmbito da ginecologia oncológica de elevada complexidade, ocorre um aprimoramento da qualificação desses profissionais, capacitando-os a atuar em todas as etapas que englobam a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer ginecológico (Gomes, 2016).

O atual avanço da pesquisa multidisciplinar direcionada ao câncer está caminhando para níveis de excelência, especialmente considerando os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a abordagem biopsicossocial é crucial. Ao impulsionar esse campo, contribuímos para o estabelecimento de relações interpessoais bem-sucedidas, fundamentais para o êxito terapêutico. Já existem recursos disponíveis para orientar o desenvolvimento de equipes multiprofissionais, e espera-se que os profissionais de saúde, por meio dessas ferramentas, desempenhem um papel crucial na atenção básica, especialmente no que diz respeito ao cuidado das neoplasias ginecológicas (Marcus Pamela *et al.*, 2015).

Assim, existem evidências de que a atuação da equipe multidisciplinar resulta em aprimoramentos nos planos de tratamento de vários pacientes com neoplasias ginecológicas. Esse avanço reflete na detecção precoce, na investigação diagnóstica e no prognóstico da doença. Portanto, observa-se que essa abordagem é significativa tanto para pacientes imunossuprimidos suscetíveis ao desenvolvimento de neoplasias



ginecológicas e complicações pós-cirúrgicas quanto para qualquer outro usuário que necessite de atendimento em saúde (Lee Banghyun *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este artigo destaca a vitalidade da abordagem multidisciplinar como uma estratégia eficaz na terapêutica de neoplasias ginecológicas. A colaboração entre diferentes especialidades médicas emergiu como um pilar fundamental para proporcionar cuidados abrangentes e personalizados às pacientes. A revisão de casos clínicos ressaltou os resultados positivos dessa abordagem, enquanto identificamos desafios que exigem atenção contínua e pesquisas adicionais.

A integração harmoniosa de cirurgia, radioterapia, quimioterapia e suporte emocional demonstra não apenas melhorias nos resultados clínicos, mas também impactos significativos na qualidade de vida das pacientes. Este artigo serve como um apelo à implementação e fortalecimento dessa prática no cenário clínico, visando aprimorar continuamente o tratamento de neoplasias ginecológicas.

À medida que avançamos no entendimento e na prática clínica, é imperativo que a comunidade médica permaneça comprometida com a colaboração interdisciplinar, incentivando a pesquisa e inovação. Somente através dessa abordagem coletiva podemos almejar um futuro onde a terapêutica de neoplasias ginecológicas seja cada vez mais eficaz, compassiva e centrada na paciente.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Nabil et al. Does chemotherapy for gynecological malignancies during pregnancy cause fetal growth restriction?. *BioMed research international*, v. 2017, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa/Incidência de câncer no Brasil. 2014.

CARDONICK, E. et al. Maternal and fetal outcomes of taxane chemotherapy in breast and ovarian cancer during pregnancy: case series and review of the literature. *Annals of oncology*, v. 23, n. 12, p. 3016-3023, 2012.



GOMES, Larissa Barbosa. Prevenção do câncer de mama: ações desenvolvidas no estágio multidisciplinar interiorizado - Relato de Experiência. DSpace Uepb. 2016 Jun; 21(1): 1-33.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: Incidência de câncer no Brasil. INCA (Rio de Janeiro). 2016; 2 (1): 1-186. Disponível em:
http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/Estimativa_2016.pdf

LEE, Banghyun et al. Efficacy of the multidisciplinary tumor board conference in gynecologic oncology. *Medicine(s.l.)*. 2017 dez; 96 (48): 80-89.

LERIDON, Henri. Demographic effects of the introduction of steroid contraception in developed countries. *Human Reproduction Update*, v. 12, n. 5, p. 603-616, 2006.

MARCUS, Pamela et al. Building Successful Relationships in the PLCO Cancer Screening Trial. *Reviews On Recent Clinical Trials(s.l.)*. 2015 set; 10 (3,): 181-186.

PATRONO, Maria Guadalupe et al. A systematic review and meta-analysis of the prevalence of therapeutic targets in cervical cancer. *ecancermedicalscience*, v. 15, 2021.

PENTHEROUDAKIS, George et al. Cancer, fertility and pregnancy: ESMO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up. *Annals of Oncology*, v. 21, n. suppl_5, p. v266-v273, 2010.

RAMALHO, Nathalia Moreira et al. Qualidade de vida após o câncer ginecológico: menopausa e função sexual. *Rev. Bras. Sex. Hum.[Internet]*, v. 30, n. 1, 2020.

SÁNCHEZ PÉREZ, Elena et al. Sistema endocannabinoide en el eje hipotálamo-hipófiso-gonadal y su implicación en neoplasias ginecológicas. 2021.

SILVA, Adriana Ferreira da; ISSI, Helena Becker; MOTTA, Maria da Graça Corso da; BOTENE, Daisy Zanchi de Abreu. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2015.

SILVEIRA, Bruna Cavallazzi; RABELO, Rayanne Victória dos Santos; VIEIRA, Nathália Fidelis Lins. Perfil nutricional de mulheres com neoplasias ginecológicas internadas em um centro de referência de Pernambuco. 2022.



SOUZA, Pedro André Batista de. Benefícios da atividade física na prevenção e tratamento do câncer de mama. Repositório Digital da UFPE. 2018.

TRIGUEIRO, Maria Stella Martins et al. Qualidade de vida em pacientes idosas com neoplasias ginecológicas e de mama como fator preditivo de óbito precoce: estudo de coorte prospectiva. 2021.